

Minas Gerais encerra 2024 com US\$ 41,9 bilhões em exportações e se mantém como o terceiro maior exportador do Brasil

Qua 08 janeiro

Minas Gerais reafirma sua relevância no comércio exterior brasileiro ao atingir resultados expressivos em 2024, consolidando-se como o terceiro maior estado exportador do país, com uma participação de 12,71% nas exportações nacionais. As exportações mineiras somaram US\$ 41,9 bilhões, representando um aumento de 4,1% em relação a 2023.

O saldo comercial de US\$ 24,9 bilhões e o fluxo comercial de US\$ 58,9 bilhões reforçam o papel estratégico do estado no desenvolvimento econômico e na integração global.

Os dados brutos foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, atribui o saldo positivo da balança comercial mineira às iniciativas do [Governo de Minas](#) para destacar o estado nos mercados internacionais.

□

"As políticas públicas para o comércio exterior adotadas vão desde ações para fomentar a competitividade e a capacidade produtiva das nossas empresas, até as missões internacionais que promovem novos negócios e investimentos para Minas Gerais", afirma Fernando Passalio.

□

Destaque das exportações de valor agregado

Minas Gerais lidera as exportações de produtos de alto valor agregado no Brasil, destacando-se como o principal exportador de café (US\$ 7,8 bilhões), ferro e aço (US\$ 4,4 bilhões), pedras preciosas e semipreciosas, ouro e diamantes (US\$ 1,9 bilhão). Esses números evidenciam o potencial mineiro em agregar valor à sua produção, indo além de commodities brutas.

Entre os principais produtos da pauta exportadora de Minas Gerais em 2024, se destacaram: minérios de ferro (30%), café (19%), soja (7%), açúcar (6%) e ferro-ligas (5%).

Diversificação de mercados e capilaridade

No ano anterior, o estado alcançou 194 mercados, sendo a China, o principal comprador (37%), seguido por Estados Unidos (11%), Alemanha (3,8%), Argentina (3,7%) e Países Baixos (3%).

Para além destes mercados, outros que aumentaram suas compras de produtos mineiros foram Bélgica (US\$ 471 milhões); Indonésia (US\$ 171,5 milhões) e Argélia (US\$ 158 milhões).

A força do comércio exterior mineiro também é evidente na participação de 376 municípios nas exportações, sendo Araxá (5,5%), Conceição do Mato Dentro (5,1%) e Nova Lima (5%) os maiores exportadores.

Este cenário reflete a capilaridade do desenvolvimento econômico por todo o estado, promovendo inclusão e geração de riqueza em diferentes regiões.

Crescimento nas importações

No ano, as importações mineiras totalizaram US\$ 17 bilhões, representando um aumento de 9,7% frente a 2023, além de manter Minas Gerais como quinto principal importador do país, com 6,47% das aquisições brasileiras.

Os principais produtos importados foram automóveis de passageiros (5,8%), veículos para transporte de mercadorias (3,3%), hulhas (3,2%), partes e acessórios de veículos automóveis (3%) e células fotovoltaicas (3%).

Os principais mercados de origem foram a China (26%), Estados Unidos (12%), Argentina (9%), Alemanha (5,3%) e Itália (5%).